

Disciplina FLM 0622 - Literatura Hispano-americana: romantismo e “modernismo”
Profa. Laura Hosiasson – 2º semestre de 2019

Diretrizes para o trabalho final

O trabalho final da disciplina consistirá numa monografia de 5 a 7 páginas (de texto escrito, sem contar as páginas de referências bibliográficas), escritas em português ou espanhol, em Times ou Ariel 12, em espaçamento duplo, acerca de *um tema* da preferência dx alunx, que esteja presente em uma das obras trabalhadas no curso.

O texto de caráter analítico deverá se concentrar sobre um corpus pequeno, ou seja, uma passagem curta de um dos romances, ou um poema de um dos autores abordados no curso.

Neste trabalho, x alunx deverá investigar os *aspectos formais* por meios dos quais um dado tema se configura *literariamente* no texto selecionado. Devem ser trabalhados, no mínimo, dois textos teóricos, que podem constar na bibliografia do curso ou não. Caso não constem na bibliografia do curso, pede-se que x alunx verifique a idoneidade do texto utilizado, garantindo que parta de fontes confiáveis.

Recomenda-se a articulação dos ensaios de Andrés Bello, Lastarria e/ou Sarmiento no desenvolvimento de sua análise. Isso porque um dos enfoques da monografia deve ser a consideração do texto literário enquanto produção de uma intelectualidade liberal hispano-americana no século XIX. Grande parte dos autores contemplados no curso foram letrados liberais e desenvolveram aspectos do liberalismo, conscientemente ou não, em suas obras. Portanto, nelas aparecem expressões da ideologia liberal e suas contradições por meio da configuração dos personagens, de suas ações, do espaço em que transitam, nos objetivos de vida e funções sociais que possuem.

Adicionalmente, o exercício de análise pode ocorrer de forma comparativa entre dois excertos de prosa ou poemas de dois autores latino-americanos (brasileiros inclusos) a respeito de um mesmo tema.

A entrega do trabalho final será realizada pessoalmente na aula do dia **02 de dezembro de 2019**.

Recomendações

- **Exercício de análise:** A monografia será um desdobramento do exercício de análise que temos desenvolvido nas atividades de leitura e interpretação de textos literários no Moodle. As mesmas orientações das atividades valem para a monografia. Privilegie sua própria voz e interpretação na análise, em vez de colocar autoridades da área em primeiro plano. Lembre-se de como você respondeu as questões apresentadas, transformando suas impressões de leitura em comentários analíticos e focalizando a observação da *forma* literária.

- **Incorporação de fontes:** A escrita analítica deve se enriquecer das fontes teóricas e não se apoiar excessivamente nelas. Assim, um texto de análise não consiste numa compilação de citações. Ao contrário, as fontes teóricas devem ser incorporadas *organicamente* à análise, a partir do seu entendimento e necessidade das mesmas. Sugere-se fortemente o uso de paráfrases no lugar de longas citações. Faça uso de citações somente se a paráfrase não puder fazer jus à colocação do primeiro autor e se a forma como o autor teceu sua consideração for essencial à sua argumentação. Lembrando também que nas paráfrases dos enredos de uma determinada narrativa deverá ser usado SEMPRE o tempo presente do indicativo.
- **Preâmbulo:** Evitem, na medida do possível, informes biográficos do(s) autor(es) selecionados desnecessários à análise, bem como a explanação minuciosa do enredo da obra analisada, fazendo uso deste como componente do exercício interpretativo.

Exemplos de temas possíveis

- O costumbrismo latino-americano na descrição realista de um determinado capítulo ou segmento de uma determinada obra do curso;
- A representação literária de um evento histórico latino-americano (e.g., movimentos de independência, guerras, tomada de poder);
- A descrição da paisagem natural e suas relações com a construção do espírito nacional (cor local);
- O romance de formação e o capitalismo: a formação bacharelesca do protagonista masculino na Europa e a transição da sociedade rural para o capitalismo nos países latino-americanos;
- A configuração do conflito entre civilização e barbárie de Sarmiento em um dado capítulo ou passagem;
- A representação do sentimento amoroso e seus desdobramentos (a idealização da mulher amada, a projeção do sentimento na natureza);
- A representação da escravidão (numa personagem determinada, na caracterização de um espaço determinado, em diálogos selecionados. Exemplo: a parábola da origem de Nay dentro do enredo de *María* de Jorge Isaacs);
- A representação da religião (seja em sua expressão católica, judaica ou das religiosidades africanas ou afrodescendentes);
- Como a crítica à instituição religiosa e seus dogmas é representada numa determinada passagem;
- A representação literária da estética da violência;
- A imagética do orientalismo em personagens judaicas: a caracterização do exótico;
- A técnica descritiva em José de Alencar e Jorge Isaacs;
- A representação literária de movimentos estéticos: a articulação entre romantismo e realismo e suas contradições;
- A constituição familiar e a ideologia liberal;
- A diferença de representação de protagonistas femininos e masculinos: papéis sociais e gênero no romance romântico-realista;

- A representação do ambiente colonial e as relações socio-econômicas entre colônia e metrópole;
- A representação das matrizes literárias europeias (e.g. Chateaubriand, Balzac, Lamartine, Bernadin de Saint Pierre) num exemplo de prosa latino-americana;
- Conflitos étnicos e aculturação de povos originários;
- A configuração dos espaços e suas implicações ideológicas;
- As relações de classe cruzadas pelo dinheiro;
- A representação da arte e do artista nas novas sociedades latino-americanas;
- O surgimento de uma noção independente (autônoma) da arte em relação às ideologias de construção nacional, nos versos de Darío ou Martí;
- A literatura dentro da literatura, como expediente especular e impulsor das tramas;
- Questões de ritmo e musicalidade para além da rima, na poesia modernista.

Bibliografia básica para os trabalhos sobre poesia (além dos textos específicos já disponíveis no moodle)

BOSI, Alfredo. “Imagem, discurso” e “Frase: música e silêncio”. **O ser e o tempo da poesia**. São Paulo: Cultrix/Edusp, 1977, p. 11-36 e p. 63-107.

CANDIDO, Antonio. “Apresentação do programa”; “Comentário e interpretação literária” e “Os fundamentos do poema: sonoridade”. **O estudo analítico do poema**. 4. ed. São Paulo: Humanitas, 2004, p. 21-25; 27-36; e 37-66.

_____. “Os elementos de compreensão”. **Formação da literatura brasileira: momentos decisivos**. 5. ed. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia; São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 1975, 1º vol., p. 34-36.

CHKLOVSKI, Victor. “A arte como procedimento”. **Teoria da literatura: formalistas russos**. Trad. de Regina Zilberman et al. Porto Alegre: Globo, 1971, p. 39-56.

JAKOBSON, Roman. “Linguística e poética”. **Linguística e comunicação**. Trad. Isidoro Blikstein e José Paulo Paes. São Paulo, Cultrix/ Edusp, 1969, especialmente p. 144-146 e 150-156.

KAYSER, Wolfgang. “O ritmo”. **Análise e interpretação da obra literária**. Trad. de Paulo Quintela. 7. ed. Coimbra, Arménio Amado, 1985, p. 261-299.

MOISÉS, Massaud. **Dicionário de termos literários**. 14. ed. São Paulo: Cultrix, 1995.

PROENÇA, M. Cavalcanti. **Ritmo e poesia**. Rio de Janeiro: Organização Simões, 1955.

SAID ALI, Manuel. **Versificação portuguesa**. 2. ed. São Paulo: Edusp, 1999.

Bibliografia básica para os trabalhos sobre prosa (além dos textos específicos já disponíveis no moodle)

BARTHES, Roland et. al. **Análise estrutural da narrativa**: pesquisas semiológicas. Petrópolis: Vozes, 1971.

BROOKS, Peter. **The realist vision**. New Haven; London: Yale University Press, 2005.

CANDIDO, Antonio. “A personagem do romance”. In: CANDIDO, A. et al. **A personagem de ficção**. São Paulo: Perspectiva, 1987, pp. 51-80.

CORTÁZAR, Julio. “Alguns aspectos do conto”. In: **Valise de Cronópio**. 2ª ed. São Paulo: Perspectiva, 1993.

DIMAS, Antonio. **Espaço e romance**. São Paulo: Ática, 1985. (Série Princípios)

FORSTER, E. M. **Aspectos do romance**. São Paulo: Globo, 2005.

GOTLIB, Nádia. **Teoria do conto**. São Paulo: Ática, 1985. (Série Princípios).

LEITE, Lígia Chiappini M. **O foco narrativo**. São Paulo: Ática, 1985. (Série Princípios)

LUKÁCS, Georg. **A teoria do romance**. São Paulo: Duas Cidades / Ed. 34, 2000.

_____. **O romance histórico**. Tradução Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo, 2011.

NUNES, Benedito. **O tempo na narrativa**. São Paulo: Ática, 1988. (Série Fundamentos)

PIGLIA, Ricardo. “Teses sobre o conto”. In: **Formas breves**. São Paulo: Cia. das Letras, 2004, pp. 87-94.

ROSENFELD, Anatol. “Reflexões sobre o romance moderno”. In: **Texto / contexto**. 2ª ed. São Paulo: Perspectiva, 1973, pp. 75-97.

TODOROV, Tzvetan. **As estruturas narrativas**. São Paulo: Perspectiva, 1970.

WATT, Ian. **A ascensão do romance: estudos sobre Defoe, Richardson e Fielding**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.